



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 2119 - 30/08/2015



22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia dos catequistas



RITOS INICIAIS

A. Sejam todos muito bem-vindos a este encontro fraterno com o Senhor. Ele se faz próximo, revelando-nos o seu amor e sua graça e ensinando-nos a estar sempre com o coração voltado para sua vontade. Neste último domingo do mês vocacional, rezamos por todos os catequistas, que se doam para que a Palavra e a presença do Senhor se façam conhecidas e experimentadas por todos. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Abre, Senhor nossos lábios / pra que nossa boca te cante / eternamente os teus louvores, / em tons e acordes vibrantes.

1. Tu és, Senhor, o Caminho / que os nossos passos conduz. / Queremos que a tua Palavra / nas trevas pra nós seja luz.
2. Tu és, Senhor a Verdade / em quem professamos a crença. / Queremos que a tua Palavra / do teu grande amor nos convença.
3. Tu és, Senhor plena Vida, / a qual nós devemos viver. / Queremos que a tua Palavra / em nós possa permanecer.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa)

S. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados!
/ A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos com atenção a Palavra de Deus, vida em plenitude e graça concedida, verdadeiro dom precioso e dádiva perfeita, que nos ensina qual a vontade do Senhor para nós.

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 4,1-2.6-8)

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: "Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. Nada acrescenteis, nada

tireis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!'. Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?"

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 14 (15)

Senhor, quem morará em vossa casa e no vosso monte santo habitará?

- É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
- Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.
- Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

8. SEGUNDA LEITURA (Tg 1,17-18.21b-22.27)

Leitura da Carta de São Tiago.

Irmãos bem-amados: todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada e que é capaz de salvar as vossas almas. Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Com efeito, a religião pura e sem mancha, diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia! aleluia! (2x)

Escutai todos e compreendei: / o que torna o homem impuro / não é o que entra nele, / mas o que sai do seu interior.

10. EVANGELHO (Mc 7,1-8.14-15.21-23)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?" Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me

honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos'. Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens". Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai todos e compreendei: o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidade, roubos, assassinios, adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. Todas estas coisas más saem de dentro e são elas que tornam impuro o homem".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Elevemos ao Senhor, com confiança, as nossas preces, certos de que Ele está bem próximo de nós.

L. Senhor, para que toda a vossa Igreja nunca desanime na missão de ser lugar de encontro com o Ressuscitado e espaço da experiência do amor, nós vos pedimos:

T. Escutai, Senhor, a nossa prece!

L. Senhor, para que todos os catequistas sejam fortalecidos e recompensados na vocação de servir à vossa Palavra, levando ao conhecimento e vivência de vossa vontade a todos os que buscam um encontro convosco, nós vos pedimos:

T. Escutai, Senhor, a nossa prece!

L. Senhor, para que todas as nossas famílias promovam verdadeira educação na fé, semeando os valores do Evangelho, nós vos pedimos:

T. Escutai, Senhor, a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Acolhei, Senhor nosso Deus, as súplicas do vosso povo em prece, para que, amparados por vossa graça, nunca desanimesmos em nossa missão. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Seguir a vontade do Pai é colocar em prática o que Ele nos ensinou, doando a nossa vida a serviço dos irmãos. Juntamente com o pão e o vinho, apresentemos os sinais de nossa oferta!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; / hoje são teu Corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo, se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; / hoje são teu sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas feitas vocação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Bem-vindos à mesa do Pai, / onde o Filho se faz fraternal refeição. / É Cristo a forte comida, / o pão que dá vida com amor-comunhão.

Vinde, ó irmãos, adorar; vinde adorar o Senhor.

A Eucaristia nos faz Igreja, Comunidade de amor.

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó mistério de amor. / Nós somos sinais de unidade / na fé, na verdade, convosco, ó Senhor.

3. No longo caminho que temos, / o pão que comemos nos sustentará. / É Cristo o pão repartido, / que o povo sofrido vem alimentar.

4. Há gente morrendo de fome, / sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. / Não é a vontade de Deus, / pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.

5. Queremos servir à Igreja, / na plena certeza de nossa missão, / vivendo na Eucaristia, / o pão da alegria e da libertação.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Recebemos do Senhor o convite: "sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes". Animados por isso, saíamos daqui para anunciar às pessoas, através de nossa própria vida, a experiência transformadora de Jesus de Nazaré e de seu Reino!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Senhor, eu quero te agradecer / por todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.

:Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora, evangelizar.:

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos / a graça, o perdão, o anúncio da salvação.

3. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço-te para que fiques mais perto de mim. / Senhor, às vezes me ponho a chorar / e não compreendo por que o mundo sofre sem fim.

ORAÇÃO DOS CATEQUISTAS

Pai, nós te agradecemos porque nos reuniste mais uma vez, diante de Ti e em Teu Nome.

Tu nos apresentas a Tua Palavra, aquela que inspiraste aos Profetas, a Maria, mãe de Teu Filho Jesus, e aos Apóstolos, para transmiti-la aos irmãos que necessitam conhecer-Te.

Faze que sempre tenhamos a Palavra nas mãos e em todo o nosso ser, pela escuta, pela oração, pelo testemunho e pelas exigências que ela nos impõe. Ensina-nos a lutar por uma sociedade fraterna e justa, conforme o Teu projeto de Amor.

Envia-nos o Teu Espírito para que possamos viver a Tua Palavra, com amor e simplicidade, a fim de que ela transforme as nossas vidas. Que os nossos corações estejam sempre abertos para acolher os nossos irmãos mais necessitados.

Isto nós Te pedimos, ó Pai, em união com Maria, a grande catequista, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

HOMENAGEM AOS CATEQUISTAS – POEMA

QUEM É VOCÊ?

Quem é você, que um dia qualquer
Sentiu seu coração bater diferente
E sem o menor medo sequer
Decidiu doar-se a Deus bem de repente?

Quem é você, que, mesmo sem saber ler,
Mas com uma coragem desconhecida,
Escolheu uma nova forma de viver
Aquela vocação há tanto tempo sentida?

Quem é você, que ainda tão jovem
Deixou de lado curtir as baladas
Para dedicar todo tempo que tem
A falar de Jesus com palavras abençoadas?

Quem é você, que, depois de longa jornada,
De vida vivida com experiência e sabedoria,
Assumiu um novo desafio na caminhada
Aceitando aquele chamado que ouvia?

Quem é você, que não se esconde de Deus,
Que de norte a sul e de leste a oeste,
Muitas vezes deixa de lado os seus
Pra atender a missão que recebeu?

Tu és uma estrela no céu a brilhar,
Que Jesus ilumina com sua luz,
Pois assumiste a missão de catequizar
E a outros, pelos caminhos de Deus, conduz.

És uma pessoa por Jesus escolhida
Para levar ao mundo a mensagem de amor,
Tornando sua Palavra mais conhecida,
Mostrando a salvação que vem do Senhor.

És da comunidade a voz esperada,
Que leva esperança e fé ao povo de Deus,
Que é sinal da caridade encarnada
Vivendo a solidariedade nos dias seus.

És aquela que a Palavra vai semeando,
Sabendo que é apenas um instrumento.
E o amor de Deus vai divulgando,
Pondo nessa missão teu sentimento.

És de Jesus a maior conquista,
Pessoa que foi escolhida por amor.
No meio do rebanho, és catequista,
Imagem fiel de Nosso Senhor!

Maria Aparecida de Cicco

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Ts 4,13-18; Sl 95(96); Lc 4,16-30.

3ª feira: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27); Lc 4,31-37.

4ª feira: Cl 1,1-8; Sl 51(52); Lc 4,38-44.

5ª feira: Cl 1,9-14; Sl 97(98); Lc 5,1-11.

6ª feira: Cl 1,15-20; Sl 99(100); Lc 5,33-39.

Sábado: Cl 1,21-23; Sl 53(54); Lc 6,1-5.

23º DTC: Is 35,4-7a; Sl 145(146); Tg 2,1-5; Mc 7,31-37.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.diocesesa.org.br